

TÍTULO: ATITUDES QUE AGRADAM A DEUS

TEXTO: Zacarias 7.1-14

INTRODUÇÃO

Compreendendo o contexto:

DA CONQUISTA AO PERÍODO DOS JUÍZES

*Depois que o povo de Israel entrou na terra de Canaã, passaram-se aproximadamente 400 anos até chegar o tempo dos reis.

O que aconteceu nesse período? (Juízes 2.6.16)

- “6 Havendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel, cada um à sua herança, para possuírem a terra.
- 7 Serviu o povo ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que viram todas as grandes obras feitas pelo SENHOR a Israel.
- 8 Faleceu Josué, filho de Num, servo do SENHOR, com a idade de cento e dez anos;
- 9 sepultaram-no no limite da sua herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.
- 10 Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após eles se levantou, que não conhecia o SENHOR, nem tampouco as obras que fizera a Israel.
- 11 Então, fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR; pois serviram aos baalins.
- 12 Deixaram o SENHOR, Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes que havia ao redor deles, e os adoraram, e provocaram o SENHOR à ira.
- 13 Porquanto deixaram o SENHOR e serviram a Baal e a Astarote.
- 14 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra Israel e os deu na mão dos espoliadores, que os pilharam; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não mais puderam resistir a eles.
- 15 Por onde quer que saíam, a mão do SENHOR era contra eles para seu mal, como o SENHOR lhes dissera e jurara; e estavam em grande aperto.
- 16 Suscitou o SENHOR juízes, que os livraram da mão dos que os pilharam.

No final do período dos juízes a nação estava fragilizada e sem direção. Por esse tempo nasceu o profeta Samuel, que sucedeu o sacerdote Eli, em Silo e Samuel ungiu Saul como primeiro rei. Davi sucedeu a Saul e Salomão sucedeu a Davi.

I - O REINO DIVIDIDO:

Com a morte de Salomão, seu filho Roboão, não tendo atendido as reivindicações dos líderes do povo, acabou provocando a rebelião de dez tribos, que seguiram a Jeroboão, comandante do Exército do Rei Salomão. Eis o discurso de Jeroboão:

“2 Crônicas 10.16-17: “Vendo, pois, todo Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Cada homem à sua tenda, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então Israel se foi às suas tendas” .

Com Roboão, permaneceram as Tribos de Judá e Benjamim. Mas também os sacerdotes e levitas que pertenciam às outras tribos viveram a Jerusalém e ficaram ao lado de Roboão:

“Também os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a Roboão de todos os seus limites, porque os levitas deixaram os arredores das suas cidades e as suas possessões e vieram para Judá e para Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não ministrassem ao Senhor. Jeroboão constituiu os seus próprios sacerdotes, para os altos, para os sátiros e para os bezeros que fizera. Além destes, também de todas as tribos de Israel, os que de coração resolveram buscar ao Senhor, Deus de Israel, foram a Jerusalém para oferecerem sacrifícios ao Senhor, Deus dos seus pais.” (2 Cr. 11.13-16)

*Isso foi no ano 930 a.C.

II - OS CATIVEIROS:

Assim vamos descendo na linha do tempo e depois da sucessão de 13 reis, no tempo do Rei Manassés, Senaqueribe rei da Síria invadiu Israel e as dez tribos foram dispersas pela Assíria. Isso aconteceu por volta do ano 670 a.C.

Judá teve altos e baixos, mas por fim também foram se afastando de Deus e, no ano 580 a.C, mais ou menos, depois da sucessão de 16 reis, eles foram levados cativos para a Babilônia, onde ficaram 70 anos.

Ler 2 Crônicas 36.11-23. (Zedequias foi o último rei) * Joaquim seu irmão foi levado ao cativo antes, preservado com vida e depois mais tarde liberto.

*O profeta Jeremias ficou com o resto do povo que Nabucodonosor permitiu permanecer na terra. (Jeremias 52.16)

Mas ele profetizou ao povo que foi levado ao exílio, para que se submetessem ao cativo, pois esse seria o meio de preservá-los e tornar possível uma restauração:

Jeremias 29: 5-14:

- 5 Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.
 - 6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas, tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não vos diminuais.
 - 7 Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.
 - 8 ¶ Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o vosso desejo;
 - 9 porque falsamente vos profetizam eles em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.
 - 10 Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar.
 - 11 Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.
 - 12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.
 - 13 Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.
 - 14 Serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei mudar a vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio.
- *Essa profecia foi determinante para a preservação do povo de Deus no exílio e também para o seu retorno.

III - O RETORNO:

*Então agora nós já estamos depois dos setenta anos de exílio, quando uma leva do povo já havia retornado e eles estavam reconstruindo a cidade de Jerusalém.

O profeta Zacarias, profetizou nesse período do retorno do cativo.

O diálogo que se estabelece entre os líderes do povo e Zacarias a respeito do jejum, tem a ver com essa situação.

*Eles deveriam continuar jejuando como haviam jejuado no tempo do exílio?

*Então o profeta lhes lembra do que realmente Deus queria deles, mesmo antes do cativo.

Isaías 58 fala dessa questão. O que Deus afinal quer? Sofrimento, lamentação?

Não! Deus quer justiça e Deus quer alegria.

Zacarias os faz lembrar que o problema deles não seria o jejum, mas a obediência.

Eles seriam procurados pelos povos, não por causa de cerimônias religiosas, mas por causa da justiça, da verdade, da misericórdia.

Isso é uma grande lição para nós.

*Quando os discípulos perguntaram a Jesus a respeito do Jejum, ele respondeu que quando o noivo estava presente, eles não precisariam jejuar (Marcos 2.18-20)

IV - OS DESEJOS DO CORAÇÃO DE DEUS: (Zacarias 8.15-23)

15 assim **pensei de novo em fazer bem a Jerusalém** e à casa de Judá nestes dias; não temais.

16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz;

17 nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso, porque a todas estas coisas eu aborreço, diz o SENHOR.

18 ¶ A palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o do quinto, e o do sétimo, e o do décimo serão para a casa de Judá regozijo, alegria e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

22 Virão muitos povos e poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos e suplicar o favor do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

V - LIÇÕES QUE DEVEMOS EXTRAIR:

Nós temos dois caminhos:

O caminho da religiosidade e o caminho da vida.

1º) O caminho da religiosidade: É bem ilustrada no jejum: Uma forma de parecer espiritual. É um caminho bem fácil o qual não leva a lugar algum. Pior: É algo que impressiona ao primeiro olhar, mas a ninguém convence por muito tempo.

Mas quem quer jejuar, faça isso da maneira certa: (Mateus 6.16-18)

*Quando Deus deu as orientações de como o povo deveria viver na Terra Prometida, ele não estabeleceu dias de jejum, mas dias de festa. Isso é esclarecedor!

2º) O caminho da vida:

Jesus falou como é esse caminho: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus”. (Mateus 5.16)

Isaías 58. 5-12 coloca de uma maneira muito clara que somente uma vida de consagração real, onde a fé e as obras andam juntas, pode perpetuar indefinidamente ciclos de bênçãos sobre os filhos de Deus.

CONCLUSÃO

Nós queremos o longo prazo. Queremos construir sobre um fundamento que permaneça. Não queremos surfar numa “onda gospel”.

Queremos ser uma Igreja simples mas santa, fiel, comprometida: (Miquéias 6.6-8)

“6 Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezeros de um ano?

7 Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus”.

*Este é o caminho seguro e este é o caminho que vamos andar.

“*Eu e minha casa serviremos ao Senhor*”. (Josué 24.15)

Pr. Armando.

Encantado, 16 de dezembro de 2012